

Capacitar Casais e Restaurar
famílias

Igreja Adventista da Promessa
18 - 20 de março de 2005
Atibaia - SP

Jaime Kemp
Lar Cristão

Sumário

1. Emocional - Depressão e perdão
Evitando a estafa na vida pessoal
2. Ministério com casais em igrejas evangélicas
Requisitos, sugestões e realização
3. Casamento
Curso para noivos
4. Cura para o casamento
Cura para o espírito ferido, trabalhar para curar; dificuldades -como ajudar?
5. Sexo
Uma perspectiva bíblica
6. Finanças
Princípios e perspectiva bíblica
7. Família
Disciplina de filhos; Relacionamento com adolescentes; Culto doméstico

EMOCIONAL: DEPRESSÃO E PERDÃO

EVITANDO A ESTAFA NA VIDA PESSOAL

“O rei e todo o povo que ia com ele chegaram exaustos ao Jordão, e ali descansaram” – 2 Sm 16:14

I. UMA SÉRIE DE EVENTOS NA VIDA E FAMÍLIA DE DAVI - 2 Sm 11.1 - 19.10

1. Infidelidade conjugal - 2 Sm 11.1 -5 - Dt 17.16-17 - 2 Sm 5.13
2. Davi tenta esconder seu pecado - 2 Sm 11.6-25 - Sl 32.1 -5
3. O profeta Natã confronta Davi - 2 Sm 12.1 -15 - uma terrível humilhação
4. A morte do filho de Davi / Bate Seba - 2 Sm 12.16-25
5. O incesto / estupro na casa de Davi - 2 Sm 13.1 -20
6. O ódio de Absalão por seu irmão - 2 Sm 13.22
7. Absalão mata o irmão - 2 Sm 13.23-29 - o pai não o disciplinou
8. Absalão foge - 2 Sm 13:34-37
9. Quebra no relacionamento de Davi e Absalão - 2 Sm 14.1 -33
10. Absalão conspira contra o pai Davi - 2 Sm 15.1-6 - roubou os corações

II. LUGARES DE ABRIGO PARA QUE EVITEMOS A ESTAFA - Salmo 63

1. Santuário - Salmo 63.2
2. Leito - Salmo 63.6
3. À sombra das suas asas - Salmo 63.7
4. À mão direita do Pai - Salmo 63.8

MINISTÉRIO COM CASAIS EM IGREJAS EVANGÉLICAS

1. REQUISITOS BÁSICOS

1. Ter o relacionamento conjugal em ordem
Questão de credibilidade, autoridade - I Timóteo 3.2 e 12

2. Ter uma compreensão bíblica da família como instituição. Algumas áreas:
 - a. As bases da família - Gênesis 2.24-25
 - b. O papel do marido
 - c. O papel da esposa
 - d. As diferenças básicas entre homens e mulheres
 - e. Comunicação
 - f. Resolvendo conflitos conjugais e familiares
 - g. Relacionamento sexual - uma perspectiva bíblica
 - h. Dinheiro na família
 - i. Filhos - princípios bíblicos sobre criação, instrução, disciplina etc.
 - j. Separação, divórcio e novo casamento.

3. Compreender e lidar com as pressões da sociedade e da mídia sobre a família cristã. Algumas áreas:
 - a. Sexualidade masculina e feminina
 - b. Marido e esposa
 - c. Pai
 - d. Mãe
 - e. Redefinição da família
 - f. Namoro

4. Enxergar as necessidades mais urgentes da família em nossa época
 - a. Compreender as prioridades de Deus sobre a família
 - b. Saber lidar com a agenda
 - c. Perceber os valores da família e a influência da mídia
 - d. Assumir os compromissos conjugais
 - e. Uma preparação adequada dos noivos para o casamento
 - f. Aprender a lidar com os problemas de uma família desestruturada

5. Ter disposição, tempo e recursos para trabalhar

2. SUGESTÕES DE ATIVIDADES

EVENTOS COM CASAIS

1. **Acampamento das famílias**
Para casais e filhos visando crescimento, fortalecimento, harmonia e confraternização da família, assim como entre as outras famílias da igreja. Promover encontros para esposas, maridos, pais e mães.
2. **Almoços, chás, jantares e coquetéis**
Para confraternização e para angariar recursos financeiros para o Ministério com casais, retiros etc.
3. **Comemoração de aniversário de casamento**
Consiste em presentear, com uma lembrancinha e/ou cartão, todos os casais da igreja no dia em que completam aniversário de casamento. Os líderes do ministério de casais são os que devem fazer esse trabalho, numa rápida visita para entregar a lembrança e orar com o casal. É importante que nenhum casal seja esquecido.
4. **Congresso**
É um evento que necessita de grande preparo. É realizado em duas ou três noites; ou em dois dias inteiros. Podem ser ministrados alguns temas durante um congresso, através de palestras, grupos de interesse, sermões, grupos específicos etc.
5. **Cultos Especiais**
Renovação dos votos conjugais, aniversários de casamento, bodas, pregações de púlpito sobre assuntos da família
6. **Debates**
São para assuntos mais polêmicos, como: divórcio, homossexualidade, sexualidade etc. São dirigidos por dois ou três convidados e envolvem a participação efetiva do público assistente, que também entra na discussão do assunto em questão.
7. **Dinâmicas de grupo**
Requer a direção de alguém com prática em dinâmica de grupo. Há assuntos que mobilizam as pessoas e o facilitador da dinâmica tem de saber como agir. É uma atividade interessante que envolve a participação de todos. É feita em grupos, que variam de tamanho e de tempo, de acordo com a dinâmica.
8. **"Entre amigos"**
Um encontro de confraternização, onde o objetivo principal é ter a presença de amigos e parentes não cristãos onde podemos testemunhar através da amizade. Cada casal deve se esforçar para levar um outro que não seja evangélico. Pode ser um jantar, almoço etc.
9. **Grupo de comunhão e crescimento conjugal**
Para estudo de temas específicos. Exemplos: criação de filhos (divididos por faixa etária), comunicação, sexualidade, harmonia conjugal, finanças etc. Também é necessária a elaboração de um currículo que deve ser cumprido por todos os grupos existentes.
10. **Jantar Romântico**

Em comemoração ao Dia dos Namorados. Deve ser preparado de modo que proporcione um "clima" de romantismo para os casais. A decoração deve ser bonita e discreta, o cardápio leve, a música suave. As mesas devem ser ocupadas com poucos casais. Deverá haver um momento devocional ou uma breve palestra.

11. Jantar da família

Parecido com o jantar romântico com a diferença de que os casais podem levar os filhos. Deve ser um jantar de gala, com ornamentação agradável e com algum detalhe para as crianças. A preleção, bem curta, deve ter um tema de interesse para todos os membros da família.

12. Palestras

Um método já bastante conhecido, mas ainda de grande valor. Como é um método que não conta com a participação efetiva do público ouvinte deve durar, no máximo, uma hora. Palestras ilustradas, dinâmicas (com a participação dos assistentes) e atrativas surtem um efeito mais profundo e duradouro na vida dos ouvintes.

13. Passeio

Um programa para grupos de casais que tenham afinidades.

14. Piquenique de famílias

Para casais com filhos ou não. Proporcionar lazer e recreação para pais e filhos.

Cada família pode levar seu próprio almoço, levar seu prato e fazer um almoço comunitário ou fazer um churrasco no local. O importante nesta atividade é que as famílias permaneçam juntas, tanto no lazer quanto na hora da refeição.

15. Retiro de casais

Esta atividade pode ser anual ou semestral. Requer muito tempo de preparo. Deve atender as necessidades de lazer, comunhão, romantismo e intimidade do casal.

16. Vídeos

Precaução se faz necessária na realização desta atividade. O organizador deve escolher com cuidado o filme a ser exibido, de acordo com o assunto a ser debatido. Ele deve assisti-lo, cronometrar e anotar as partes interessantes para a conversação para que somente elas sejam assistidas. Não se trata de uma sessão de cinema, apenas o despertamento do interesse sobre um tema de estudo.

17. Livros

Fazer uma promoção na igreja do "livro do mês", destacando alguns títulos sobre a família.

18. Treinamento de líderes

Promover periodicamente um treinamento para casais que demonstrem desejo de trabalhar com outros casais da igreja.

19. Ministério de oração

Desenvolver um ministério de oração na igreja, especialmente em favor dos casais problemáticos, casais em ponto de separação, esposas cujos maridos não são cristãos, maridos cujas esposas não são cristãs etc.

Considerações Gerais

O ministério com casais é, sem dúvida, um dos trabalhos mais importantes que a igreja pode realizar. No entanto devemos estar alerta, no sentido de que não entremos num ativismo sem limites e esqueçamos do quanto é importante os casais saírem, também sozinhos, desenvolvendo e mantendo a individualidade e intimidade. Os líderes deste ministério também devem estar atentos no sentido de manterem sua própria saúde conjugal, gastando tempo com seu cônjuge e amadurecendo, cada vez mais, seu casamento.

Em meio a todo este importante trabalho devemos sempre nos lembrar do Salmo 127.1:

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam.”

3. Realização

1. Objetivo

Indica a meta que se quer alcançar, o alvo a ser atingido. Planejar, organizar e levantar recursos para realizar atividade diversas do Ministério com casais na igreja local.

2. Cronograma

A data (dia, mês e ano), o local onde será realizado, o que é necessário fazer, a forma como será realizado.

3. Orçamento

A maioria das atividades envolve gastos. Fazer previsão dos gastos é imprescindível.

4. Definição de público-alvo

Muitas atividades podem ser realizadas a fim de que todos os casais, independentemente das idades, de ter filhos ou não ou tempo de casamento, participem. Mas podem-se realizar atividades para grupos específicos, como por exemplo: casais sem filhos, casais com filhos.

5. Divisão de tarefas

Ter uma equipe de trabalho é essencial. Se o trabalho com os casais não é regido por um conselho ou diretoria, o coordenador do Ministério deve eleger uma equipe, de acordo com o pastor, e definir as tarefas de cada um, dando prazo e orientação para o desfecho de cada coisa.

6. Promoção

"A propaganda é a alma do negócio" é um lema conhecido e bem verdadeiro. Qualquer e toda atividade precisa de muita promoção. Anúncios, cartazes, convite, painel de fotos etc, são alguns dos inúmeros recursos que podem ser usados.

7. Realização

Deve ser organizado e atraente. Todo evento ou atividade deve ser realizado com grande empenho e animação, tendo o objetivo sempre em mente, para que seja alcançado com sucesso.

8. Avaliação

A avaliação é tão importante quanto a organização prévia e a realização do evento. Avaliar os pontos positivos e negativos, se alcançou ou não o objetivo, o desempenho da equipe de trabalho, a organização, os preletores, a participação, é fundamental para que a próxima atividade seja ainda melhor.

CASAMENTO

CURSO PARA NOIVOS

1. Herança familiar
2. Relacionamento no namoro e noivado
3. Expectativas conjugais
4. Amor ou paixão romântica
5. Comunicação
6. Resolvendo conflitos
7. Relacionamento sexual
8. Finanças
9. Relacionamento com sogros
10. Criação de filhos
11. Vida espiritual
12. Lua-de-mel

CURA PARA O CASAMENTO

ESPÍRITO FERIDO

Quando um dos cônjuges é ferido, o casamento todo é ferido. É impossível resolver conflitos conjugais sem restaurar o espírito dos cônjuges.

Estou definindo "espírito" como a parte mais profunda de nosso ser. É com nosso espírito que sentimos as profundas afinidades, é com nosso espírito que sentimos as quebras de relacionamento. E é com nosso espírito, também, que nos relacionamos com Deus. Vide a palavra em Romanos 8.16 "*o próprio Espírito (Santo) testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus*". Aí vemos o Espírito Santo (escrito em maiúsculas) e o nosso espírito (minúsculas).

CÔNJUGES FERIDOS

ESPOSA FERINDO O MARIDO

1. Resistência à liderança
2. Falta de confiança nas decisões do marido
3. Ressentimentos e falhas do passado
4. Falta de espírito de gratidão
5. Tentativa de corrigi-lo em público

MARIDO FERINDO A ESPOSA

1. Desconfiança de não estar ocupando o primeiro lugar na vida da esposa.
2. Falha em reconhecer as tentativas de agradá-lo.
3. Comparação desfavorável com outras mulheres.
4. Falta de liderança espiritual.
5. Falta de disciplina ou fraqueza moral.

TRABALHAR PARA CURAR

1. Procurar perceber
2. Ser manso e gentil - Provérbios 15.1
3. Ouvir o que ele(a) tiver a dizer.
4. Procurar perceber a causa do ferimento
5. Pedir perdão
6. Ser sensível
7. Orar juntos, de forma aberta, visando maior transparência e respeito mútuo.

SEXO UMA PERSPECTIVA BÍBLICA

Deus diz NÃO a:

1. Relacionamento sexual fora do casamento (1 Coríntios 6.18; 1 Coríntios 7.3-5; Hebreus 13.4).
2. Relação sexual com um membro da mesma família (Levítico 18.6-18).
3. Relação sexual entre pessoas do mesmo sexo. Deus, repetidamente, adverte contra essa prática, mais conhecida com homossexualidade (Romanos 1.26-27; 1 Coríntios 6.9).
4. Relação sexual com animais - bestialidade (Êxodo 22.19; Levítico 20.13-16).
5. Indulgência quanto a fantasias sexuais com alguém diferente do cônjuge - cobiça (Mateus 5.27-28; Êxodo 20.17).
6. Sexo forçado, doloroso, violento - Abuso, Estupro.

Deus diz SIM a:

1. Sexo desfrutado no casamento (1 Coríntios 7.3-5; Hebreus 13.4).
2. Sexo criativo - procriação (Gênesis 1.28).
3. Sexo como um meio de comunicação (Gênesis 2.24; 4.1).
4. Sexo para o prazer conjugal (Provérbios 5. 15-19; Cantares 4.12-5.1).
5. Sexo é uma experiência de entrega (1 Coríntios 7.1-5).

Finanças

Princípios e perspectiva bíblica

1. Transferir tudo o que tenho, inclusive meus direitos ao Senhor (Salmo 24.1)
2. Estabelecer um sistema de valores baseado na Palavra de Deus (Mateus 6.33, 20.21, Tiago 1.9-11)
3. Aprender a distinguir entre necessidades e desejos.
4. Estar pronto a ser flexível para ajustar-se financeiramente a qualquer mudança radical (Filipenses 4.11,12).
5. Investir sabiamente na obra do Senhor (Mateus 25.14-30).
6. Ser sensível às necessidades dos outros (Atos 4.32-35).
7. A capacidade de dar é medida através do que Deus já tem me dado (Provérbios 11.24, 25, 2 Coríntios 9.6).
8. Devo dar com boa vontade e não por me sentir obrigado a fazê-lo (2 Coríntios 9.7).
9. Meu investimento é tão eterno quanto as coisas em que invisto (Mateus 6.19-21).

ADQUIRINDO LIBERDADE FINANCEIRA

1. Definição de liberdade financeira
2. Benefícios da liberdade financeira
3. Princípios para se tornar livre de dívidas:
 - a. Separar primeiramente o dízimo de seu salário (Malaquias 3).
 - b. Aprender a gastar sabiamente.
 - c. Parar de tomar dinheiro emprestado para adquirir objetos que desvalorizam (Romanos 23.8; Provérbios 22.7).
4. Não colocar Deus na "parede", financeiramente falando.
5. Procurar, sempre que possível, fazer compras à vista (Romanos 13.8; Provérbios 22.7).
6. Reconhecer que Deus é capaz de suprir a falta de dinheiro.
7. Tomar cuidado ao ficar como fiador de alguém (Provérbios 20.16; 22.26).

SINAIS DE ADVERTÊNCIA

No processo de se adquirir liberdade financeira, é preciso estar alerta para perceber quando:

- a. Gasta-se mais tempo se preocupando com dinheiro do que com Deus.
- b. Há recusa em dar a Deus o que se deve dar.
- c. Não se está satisfeito em viver com o que Deus concedeu.
- d. Vive discutindo sobre dinheiro.
- e. Não consegue pagar os cartões de crédito no final do mês.
- f. É preciso obter um empréstimo maior para cobrir os demais.
- g. Recebe constantemente avisos de contas vencidas.
- h. Só compra a crédito por não poder comprar à vista.
- i. Gasta para alívio emocional.
- j. Gasta sem pensar.
- k. Há uma constante retirada da poupança para cobrir contas correntes.
- l. Nunca dá para economizar.
- m. Gostaria de fazer um orçamento do que gasta e do que economiza, mas não consegue e o resultado é frustração.

ANTES DE COMPRAR, FAÇA AS SEGUINTE PERGUNTAS:

1. É algo necessário ou está sendo um impulso momentâneo?
2. Qual o grau da necessidade? (urgente - não muito - pode esperar).
3. Já está previsto no orçamento do mês?
4. Pesquisou o melhor preço e qualidade?
5. A depreciação é equivalente ao custo/benefício?
6. Após algumas semanas ou meses, não encontraria preço melhor?
7. Quanto custa para manter? Não vai comprometer o orçamento?
8. Vai ser útil para a unidade e harmonia familiar?
9. Compromete os valores cristãos?

FAMÍLIA - DISCIPLINA DE FILHOS

1. A disciplina deve ser aplicada com amor (Hebreus 12.6).
2. A disciplina deve ser antecedida por uma boa comunicação.
3. A disciplina dos filhos não deve ser em momentos de raiva.
4. A disciplina deve ser constante e coerente.
5. A disciplina deve ser aplicada com a vara.
6. A disciplina é confidencial.
7. A disciplina é mais do que castigo.
8. A disciplina deve ser rápida, razoável, relacionada à ofensa e absolutamente garantida.
9. A disciplina deve estabelecer limites.
10. A disciplina é um ato de fé.
11. A disciplina é diferente de filho para filho.
12. Nossos filhos precisam entender que Deus também disciplina seus próprios filhos porque os ama (Hebreus 12.5-6).
13. O amor pagará o preço (Provérbios 13.24 e Hebreus 12.6).
14. A disciplina tem o propósito de criar senso de justiça no coração do filho (Hebreus 12.11).

10 FALHAS QUE OS PAIS COSTUMAM COMETER COM SEUS FILHOS ADOLESCENTES E JOVENS

FALHA 1 - Não são modelos consistentes. "Faça o que eu digo, não faça o que eu faço".

FALHA 2 - Não admitem quando erram: "Eu sou adulto, eu faço o certo".

FALHA 3 - Não dão respostas certas a perguntas honestas. "Porque sim, entendeu?!"

FALHA 4 - Não encorajam o jovem a desenvolver sua identidade pessoal. "Você quer ser o quê???"

FALHA 5 - Não percebem a importância de certas coisas. "Este seu quarto é um chiqueiro...".

FALHA 6 - Não comunicam aprovação e aceitação. "Você não consegue fazer nada certo?!"

FALHA 7 - Não se esforçam para conhecer os amigos dos filhos e os julgam rapidamente. "Onde você encontrou esse aí?"

FALHA 8 - Não dão ao jovem o direito de errar. "Você fez o quê???"

FALHA 9 - Se recusam a conversar com os filhos sobre "certos assuntos". "Podemos falar sobre isto em outra hora?"

FALHA 10 - Não acham tempo para os filhos. "Eu estou muito ocupado, podemos fazer isso depois?"

CULTO DOMÉSTICO

Por que o culto doméstico é importante?

1. Transmite os conceitos de Deus de geração em geração - Deuteronomio 6.1
*“O que ouvimos e aprendemos, o que nosso pais nos contaram. Não os esconderemos dos nossos filhos; contaremos à próxima geração os louváveis feitos do Senhor, o seu poder e as maravilhas que fez. Ele decretou estatutos para Jacó, e em Israel estabeleceu a lei, e ordenou aos nossos antepassados que a ensinassem aos seus filhos, de modo que a geração seguinte a conhecesse, e também os filhos que ainda nasceriam, e eles, por sua vez, contassem aos seus próprios filhos”
Salmos 78.3-6*
2. Une a família.
3. Desenvolve a comunicação familiar.
4. Fundamenta a família nos valores de Deus.
5. É uma boa maneira para disciplinar os filhos.

CULTO DOMÉSTICO - SUGESTÕES

1. Seja bíblico. As Escrituras devem ser a base do ensino.
2. Seja prático. Planeje o culto direcionando o ensino às necessidades da família.
3. Seja informal. São momentos em que todos devem se sentir à vontade.
4. Seja criativo. Uma boa pitada de criatividade ajudará a fixar o ensino.
5. Seja breve. Lembre-se de que o culto doméstico não é um ritual litúrgico.
6. Seja apropriado. Todos os membros da família precisam ser alcançados.
7. Seja perseverante: não desista, apesar das tentações e da preguiça.

OS QUATRO FUNDAMENTOS PARA A RESTAURAÇÃO DO LAR

1. ARREPENDIMENTO E RETORNO Á SENSATEZ

O temor do Senhor produz arrependimento genuíno... A visão da glória e da santidade de Deus leva o homem/mulher a cair em si e a admitir que pecou. A visão da graça de Deus leva o homem/mulher a buscar Sua vontade: "Eis-me aqui, Senhor!"

2. O SAGRADO COMPROMISSO DO CASAMENTO

Depois de alguns anos de casados, quantos casais ainda se lembram do que prometeram perante Deus e testemunhas no dia do casamento? Nosso mundo hoje busca a separação como forma mais fácil de lidar com conflitos. Como fica o compromisso assumido?

3. A SANTIDADE DOS PAPÉIS ESTABELECIDOS POR DEUS

Não há casamento perfeito. Todos estamos aquém dos padrões de Deus. O segredo de um casamento feliz não é simplesmente achar a pessoa certa, mas ser a pessoa certa. A Palavra de Deus tem princípios que, se seguidos, podem oferecer uma vida mais significativa e abundante para o casal.

4. HERANÇA ESPIRITUAL PARA A PRÓXIMA GERAÇÃO

Além de conhecer a Palavra, precisamos, como pais, vivenciá-la em nossa vida diária. Nossos filhos vão enfrentar sua parcela de dificuldade na vida, mas que eles herdem a confiança de que podem, a qualquer momento, clamar por socorro Àquele que deseja ajudá-los com todos Seus recursos!